**POTENCIAL DIDÁTICO DO ATLAS GEOGRÁFICO ESCOLAR DE MINAS GERAIS: UMA ABORDAGEM SOBRE OS COMPARTIMENTOS DO RELEVO MINEIRO**

Gabriela Amorim de Macedo

Universidade Estadual de Montes Claros

gabrielaamorimdemacedo@gmail.com

Nalanda Cecília Silva Vasconcelos

Universidade Estadual de Montes Claros

vasconcelosnalanda00@gmail.com

**Eixo:** Saberes e Práticas Educativas

**Resumo**

O presente estudo tem como objetivo apresentar uma proposta didática para o uso do Atlas Geográfico Escolar de Minas Gerais no ensino da temática dos compartimentos do relevo. Para tanto, adotou-se uma abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica para embasamento teórico do estudo e documental, com uso da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Atlas Geográfico Escolar de Minas Gerais. Os resultados evidenciam que o referido Atlas possui um significativo potencial didático para o ensino de Geografia na educação básica, especialmente no que se refere à temática do relevo, foco principal deste trabalho.

**Palavras-chave:** ensino de geografia; recurso didático; atlas geográfico escolar; Minas Gerais.

**Introdução**

O Atlas Geográfico Escolar de Minas Gerais é um material que pretende auxiliar o ensino de Geografia, apresentando temáticas físicas, ambientais, populacionais e sociais, abrangendo todo o território mineiro. Destinado especialmente a professores do ensino fundamental (6º ao 9º ano). O projeto foi elaborado pelo Laboratório de Estudos e Pesquisas de Ensino de Geografia, Identidades Docentes e Práxis Educacionais (LEGIDEPE) e pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Regionais e Agrários (NEPRA), com publicação prevista para setembro de 2025. Nesse sentido, o presente estudo apresentará uma proposta didática para o uso deste atlas no ensino da temática de compartimentos do relevo.

**Justificativa e problema da pesquisa**

Diante da necessidade de tornar o ensino de Geografia mais contextualizado e significativo, o Atlas Geográfico Escolar de Minas Gerais apresenta-se como uma ferramenta didática que articula conteúdos regionais às diretrizes da BNCC.

**Objetivos da pesquisa**

O objetivo deste estudo é apresentar uma proposta didática para o uso do Atlas Geográfico Escolar de Minas Gerais no ensino da temática dos compartimentos do relevo.

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

Diante da necessidade de adotar estratégias que aproximem os alunos do conhecimento geográfico, Alencar e Silva (2018) destacam a importância de utilizar situações cotidianas no ensino. Nesse contexto, os Atlas Geográficos Escolares se apresentam como ferramentas que contextualizam a linguagem dos estudantes e despertam seu interesse (Ramos, 2012), além de contribuírem para o desenvolvimento de uma formação crítica e cidadã, ao favorecerem habilidades como localização, representação e análise espacial (Lima, Ribeiro e Spironello, 2021).

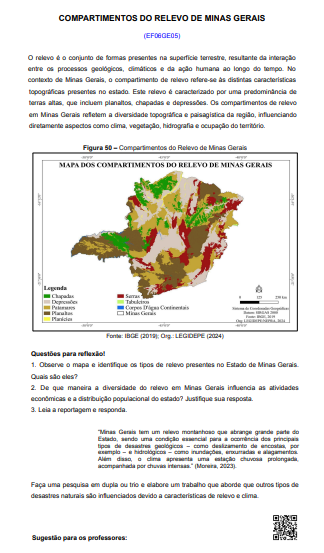
**Procedimentos metodológicos**

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa, fundamentando-se em revisão bibliográfica e em análise documental.

**Análise dos dados e resultados finais**

A imagem abaixo apresenta a temática de Compartimentos do relevo no estado de Minas conforme o layout inicial do Atlas Geográfico Escolar.

**Figura 1**. Apresentação temática “Compartimentos do Relevo em Minas Gerais” no Atlas



Fonte: Versão Preliminar do Atlas Geográfico Escolar de Minas Gerais (2025).

Na figura apresentada, observa-se o título da temática, seguido de um texto didático introdutório que conceitua o relevo como resultado da interação entre processos geológicos, climáticos e antrópicos. Em seguida, é apresentado um mapa temático que permite visualizar espacialmente essa compartimentação do relevo em Minas Gerais.

As questões propostas incentivam reflexões ligadas ao conteúdo. A primeira promove a identificação dos tipos de relevo no estado, relacionando leitura cartográfica e reconhecimento das formas. A segunda amplia a análise ao conectar relevo e dinâmica socioeconômica, abordando como a topografia influencia atividades econômicas e a ocupação populacional. A terceira aborda riscos e desastres naturais, levando o aluno a investigar, a partir de uma reportagem, como relevo e clima favorecem eventos como deslizamentos e inundações. A pesquisa em grupo estimula habilidades investigativas, colaborativas e consciência crítica sobre impactos socioambientais.

Essa temática desenvolve a habilidade EF06GE05 da BNCC, que prevê “Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais” (BRASIL, 2018, p. 385).

Dessa forma, compreende-se que a organização dos conteúdos e atividades sobre os compartimentos do relevo do estado contribui significativamente para o desenvolvimento do pensamento geográfico, articulando teoria, prática e vivência local. A proposta favorece uma leitura sistêmica do espaço, integrando elementos naturais e sociais e possibilitando ao estudante refletir criticamente sobre as transformações e desafios que envolvem o território em que vive.

**Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED**

O objeto de estudo, o Atlas Geográfico Escolar de Minas Gerais, se conecta à pesquisa em Educação ao explorar como recursos didáticos contextualizados promovem práticas educativas críticas. No eixo “Saberes e práticas educativas”, a pesquisa visa integrar teoria geográfica com a realidade do estudante, favorecendo um ensino significativo e participativo.

**Considerações finais**

A proposta didática elaborada a partir do Atlas Geográfico Escolar de Minas Gerais demonstra sua relevância como ferramenta de apoio ao ensino de Geografia. Ao articular conteúdos regionais com os objetivos da BNCC, o atlas contribui para uma abordagem mais significativa, que valoriza a realidade local dos estudantes.

A análise da temática compartimentos do relevo evidencia um trabalho pedagógico que favorece a leitura crítica do espaço, bem como a reflexão e a construção de saberes geográficos com base na vivência dos alunos.

Dessa forma, entende-se que o uso do atlas no ensino da Geografia possibilita não apenas o aprendizado dos conteúdos curriculares, mas também a ampliação da percepção dos estudantes sobre o território em que vivem.

**Referências**

ALENCAR, J. J. ; SILVA, J. S. Recursos didáticos não convencionais e seu papel na organização do ensino de geografia escolar. **Revista Geosaberes**, Fortaleza, v. 9, n. 18, p. 1-14, mai./ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2018.

LIMA, V. A.; RIBEIRO, J. L. L.; SPIRONELLO, Rosangela Lurdes. Atlas geográfico escolar do município de Pelotas-RS: resultados preliminares. XXX Congresso de Iniciação Científica, 30., 2021. Pelotas, **Anais[...]**. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2021, p. 1-4.

RAMOS, M. G. S. **A importância dos recursos didáticos para o ensino da geografia no ensino fundamental nas séries finais**. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia) –Instituto de Ciências Humanas, Universidade de Brasília. 2012.